

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS

Zilene de Castro Almeida

**A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS: UMA EXPRESSÃO
SINGULAR DA CRISTANDADE CONTEMPORÂNEA**

Artigo apresentado ao Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas, da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel (Trabalho de Conclusão de Curso).
Orientador: Professor Doutor Humberto Araújo Quaglio de Souza

Juiz de Fora
2026

DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA E AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO

Eu, **Zilene de Castro Almeida**, acadêmico do Curso de Graduação Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas, da Universidade Federal de Juiz de Fora, regularmente matriculado sob o número XXXXXX, declaro que sou autor do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS: UMA EXPRESSÃO SINGULAR DA CRISTANDADE CONTEMPORÂNEA**, desenvolvido durante o período de 07 de maio de 2026 a 13 de julho de 2026 sob a orientação de Professor Doutor Humberto Araújo Quaglio de Souza, ora entregue à UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF) como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel, e que o mesmo foi por mim elaborado e integralmente redigido, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho.

Assim, firmo a presente declaração, demonstrando minha plena consciência dos seus efeitos civis, penais e administrativos, e assumindo total responsabilidade caso se configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais.

Desta forma, na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Juiz de Fora a publicar, durante tempo indeterminado, o texto integral da obra acima citada, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas e ou da produção científica brasileira, a partir desta data.

Por ser verdade, firmo a presente.

Juiz de Fora, ____ de _____ de _____.

Zilene de Castro Almeida

Marcar abaixo, caso se aplique:

Solicito aguardar o período de () 1 ano, ou () 6 meses, a partir da data da entrega deste TCC, antes de publicar este TCC.

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS: UMA EXPRESSÃO SINGULAR DA CRISTANDADE CONTEMPORÂNEA

Zilene de Castro Almeida

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias como uma expressão singular de cristandade contemporânea sob a perspectiva da Ciência da Religião. A pesquisa investiga como a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias constrói sua identidade cristã por meio de doutrinas, práticas e narrativas que a aproximam da tradição cristã, ao mesmo tempo em que lhe são conferidas características próprias e ainda de que maneira outras denominações religiosas a enxergam como uma doutrina peculiar. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, fundamentada em conceitos desenvolvidos por Mircea Eliade, no entendimento de Klaus Hock acerca da autocompreensão dos membros de uma comunidade religiosa e de sua identidade, nas contribuições de Clara Flaksman sobre a crença e o saber dos fiéis Santos dos Últimos Dias e ainda nas explicações e dizeres de seus próprios membros. A análise demonstra que, sob a ótica da Ciência da Religião, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias pode ser compreendida como uma tradição cristã

singular, cuja identidade é constituída tanto por elementos compartilhados com outras tradições cristãs quanto por especificidades históricas, doutrinárias e institucionais que a distinguem no cenário religioso contemporâneo. O contexto histórico do surgimento da Igreja SUD e seus principais fundamentos doutrinários são aqui apresentados para uma maior compreensão dessa tradição religiosa, respeitando-se a autopercepção de seus fiéis.

PALAVRAS-CHAVE: Cristandade. Ciência da Religião. Crença. Identidade religiosa. Cenário religioso.

1-Introdução:

A presente pesquisa pretende analisar, em uma abordagem sucinta, aspectos que possam elucidar porque a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é vista por outras igrejas cristãs como uma comunidade religiosa singular e diferenciada, apenas dotada de um ou nenhum elemento cristão, apesar desta se entender totalmente cristã. Embora compartilhe crenças centrais do Cristianismo, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias desenvolveu doutrinas, escrituras e práticas próprias que a configuram como uma expressão particular e distinta da cristandade contemporânea. Não cabe discutir sobre a veracidade ou não dos fatos sobre a Igreja, mas somente compreender a sua assim chamada “singular cristandade”, ou seja, como seus membros se entendem como cristãos. Para tal análise serão mencionados os quatro principais ângulos de estudo utilizados no livro por: Gaarder; Hellern e Notaker (2001, p.18) que são: conceitos (crenças), cerimônias, organização e experiência. Ressalta-se que ainda não há, pelo menos em língua portuguesa, uma vasta publicação sobre a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias neutra e acadêmica para pesquisa, no entanto a própria Igreja mantém a disposição inúmeras publicações sobre sua história, crenças e organização. Não cabem aqui discursos sobre a validação ou não de suas crenças e doutrinas abdicando-se, portanto de pretensões de natureza especulativa ou metafísica, mas sob a ótica da Ciência da Religião, apoiar-se nos termos de um discurso científico baseado no que a própria Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias elabora de si mesma e pela autocompreensão de seus respectivos fiéis que se consideram verdadeiramente cristãos e centralizam Jesus Cristo como seu pilar. Como propõe Hock:

“Por mais que a Ciência da Religião deva procurar se sintonizar com a autocompreensão dos membros de uma comunidade religiosa analisada, “a partir de dentro”, ela precisa se esforçar claramente para uma distinção estrita entre diferentes níveis: entre autodescrição e apresentação, entre ‘sentenças de fé’, entre discurso religioso e discurso científico-religioso.” (HOCK, 2010, p.32).

Klaus Hock defende que a Ciência da Religião deve descrever e compreender as religiões sem julgá-las a partir de critérios confessionais. Assim, essa pesquisa, analisa como os membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias se autodefinem como cristãos, mesmo que muitas denominações religiosas não reconheçam essa identidade devido a diferenças doutrinárias, como a compreensão da Trindade, da revelação e das escrituras.

2-Breve Histórico:

No ano de 1820, um rapaz de 14 anos chamado Joseph Smith começou a se questionar a respeito do bem-estar de sua alma e a qual igreja já existente ele deveria se filiar. Estudando a Bíblia, leu em Tiago capítulo 1, versículo 5:

“E se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, sem repreensão, e ser-lhe-á dada”. Tal escritura impactou o jovem Joseph Smith, inspirando-o a encontrar um bosque calmo e tentar pela primeira vez em sua vida orar em voz alta. Deus, o Pai, e Seu Filho, Jesus Cristo, lhe apareceram naquele dia, dizendo-lhe que seus pecados haviam sido perdoados e que ele não deveria se filiar a nenhuma das igrejas sobre as quais já havia pesquisado. Joseph foi escolhido como o profeta de Deus que, sob a direção de Jesus Cristo, restauraria Sua Igreja na Terra: A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias formalmente organizada por ele em 1830. (AIJCDSUD, 2021).

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, abreviada por Igreja SUD, foi fundada nos Estados Unidos por Joseph Smith em 1830, durante o período do protestantismo Norte Americano (chamado segundo grande despertar). Popularmente é chamada “Igreja Mórmon”, embora seus membros prefiram o nome principal. Este termo “Mórmon” foi usado a princípio como crítico e pejorativo, mas acabou sendo usado por conta do Livro que é seguido por eles além da Bíblia, o Livro dos Mórmons. No Canal Youtube, no Programa Retratos de Fé (2019), há o relato do então presidente da área Brasil Élder Cláudio Costa que explica em poucas palavras a fundação desta igreja. Segundo ele, Joseph Smith, jovem adolescente no ano de 1820 ora a Deus por conhecimento de qual era a verdadeira religião, diante de tantas que na época estavam em vigor, e a qual deveria se filiar. Do ano de 1820 a 1830 ele recebe visitas celestiais que o ensinaram e lhe deram instruções para fundar a nova igreja. Em especificamente 06 de abril de 1830, com apenas seis membros presentes Joseph Smith inaugura a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e daí para frente, de acordo com Élder Cláudio, ela só cresce. Pode-se confirmar esse crescimento, pois, de acordo com a última edição do relatório estatístico divulgado pela própria Igreja SUD, com dados até o fim de 2024, ela conta com 17,5 milhões de adeptos por todo o mundo (dados referentes a 31 de dezembro de 2024 conforme relatado na Conferência Geral da Igreja SUD de abril de 2025). (AIJCSUD, 2025)

Todos os registros escritos em placas de ouro e revelados pelo anjo Moroni a Joseph Smith, e por ele traduzidos, originou o Livro de Mórmon tido como sagrado juntamente com a Bíblia pelos membros da Igreja SUD. Ele narra a história de antigos povos que teriam vivido no continente americano e registra seus ensinamentos religiosos. Tem como ponto central testificar que Jesus Cristo é o Salvador do mundo e que após Sua ressurreição apareceu a esses povos e lhes ensinou seu evangelho. “Desde sua primeira publicação em inglês em 1830, o Livro de Mórmon já foi completamente traduzido em 82 idiomas, e sua impressão já totaliza mais de 150 milhões de exemplares. Ele foi descrito como: “a pedra

fundamental” da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Desde o início, os membros da Igreja o aceitam como escritura”. (AIJCSUD, 2021)

3-Conceitos (Crenças):

As chamadas “13 Regras de Fé” que o próprio Joseph Smith escreveu e propõe para a Igreja SUD auxiliará na compreensão de algumas de suas doutrinas de fé:

Treze breves declarações escritas por Joseph Smith que resumem algumas das doutrinas básicas da Igreja.

1. Cremos em Deus, o Pai Eterno, e em Seu Filho, Jesus Cristo, e no Espírito Santo.
2. Cremos que os homens serão punidos por seus próprios pecados e não pela transgressão de Adão.
3. Cremos que, por meio da Expição de Cristo, toda a humanidade pode ser salva por obediência às leis e ordenanças do Evangelho.
4. Cremos que os primeiros princípios e ordenanças do Evangelho são: primeiro Fé no Senhor Jesus Cristo; segundo, Arrependimento; terceiro, Batismo por imersão para remissão de pecados; quarto, Imposição de mãos para o dom do Espírito Santo.
5. Cremos que um homem deve ser chamado por Deus, por profecia e pela imposição de mãos, por quem possua autoridade, para pregar o Evangelho e administrar suas ordenanças.
6. Cremos na mesma organização que existia na Igreja Primitiva, isto é, apóstolos, profetas, pastores, mestres, evangelistas, etc.
7. Cremos no dom de línguas, profecia, revelação, visões, cura, interpretação de línguas, etc.
8. Cremos ser a Bíblia a palavra de Deus, desde que esteja traduzida corretamente; também cremos ser o Livro de Mórmon a palavra de Deus.
9. Cremos em tudo o que Deus revelou, em tudo o que Ele revela agora e cremos que Ele ainda revelará muitas coisas grandiosas e importantes relativas ao Reino de Deus.
10. Cremos na coligação literal de Israel e na restauração das Dez Tribos; que Sião (a Nova Jerusalém) será construída no continente americano; que Cristo reinará pessoalmente na Terra; e que a Terra será renovada e receberá sua glória paradisíaca.
11. Pretendemos o privilégio de adorar a Deus Todo-Poderoso de acordo com os ditames de nossa própria consciência, e concedemos a todos os homens o mesmo privilégio, deixando-os adorar como, onde ou o que desejarem.
12. Cremos na submissão a reis, presidentes, governantes e magistrados; na obediência, honra e manutenção da lei.
13. Cremos em ser honestos, verdadeiros, castos, benevolentes, virtuosos e em fazer o bem a todos os homens; na realidade, podemos dizer que seguimos a admoestação de Paulo: Cremos em todas as coisas, confiamos em todas as coisas, suportamos muitas coisas e esperamos ter a capacidade de tudo suportar. Se houver qualquer coisa virtuosa, amável, de boa fama ou louvável, nós a procuraremos. (AIJCSUD, 2021)

Segundo afirmação do Élder Cláudio Costa, ex-presidente da área Brasil da Igreja SUD, citado acima, os Mórmons são “os santos dos últimos dias” e Mórmon é apelido por conta do livro por eles utilizado. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, o nome já diz, é uma igreja cristã, pois

acredita na mesma organização divina, a Igreja que Jesus Cristo fundou e organizou quando estava aqui na Terra (1 profeta, 12 apóstolos e outros líderes). Por isso mantém essa estrutura hoje. Acredita-se no plano de salvação e na eternidade da família. Ainda segundo sua explicação possuem duas crenças básicas: crê-se em Jesus Cristo e crê-se na família (como organização eterna).

A Igreja SUD possui escrituras adicionais além da Bíblia, seus adeptos aceitam também o Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios, e Pérola de Grande Valor como escrituras sagradas e por revelação divina. (AIJCSUD, 2021). Para eles Deus Pai, Jesus Cristo e o Espírito Santo são três seres distintos, unidos em propósito, mas não em substância. Não professam a Trindade (um só Deus em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo). Afirmam que a igreja original de Jesus Cristo foi corrompida após a morte dos apóstolos, sendo restaurada somente por Joseph Smith, no século XIX. Suas práticas e rituais são próprios e diferenciados (Batismo pelos mortos, selamentos eternos de famílias, por exemplo).

“Assim como Deus antigamente levantou profetas como Adão, Abraão, Enoque, Noé, porque não levantaria novos profetas novamente para trazer o evangelho dele?” É a pergunta que faz o missionário Élder Valiote no Programa Retratos de Fé, da TV Cultura (2019), exibido pelo Canal do Youtube sobre sua religião. Segundo ele, Deus levantou profetas no Oriente e eles escreveram. Deus também levantou profetas aqui no Ocidente, nas Américas, e eles também escreveram. Outro missionário SUD presente neste mesmo Programa, Élder Ballam, explica que estes mesmos profetas aqui das Américas precisaram esconder seus registros para não serem perdidos e que Joseph Smith foi guiado por Deus para o lugar onde estes mesmos profetas deixaram seus registros. Então, como parte da restauração do evangelho de Jesus Cristo, veio ao mundo, O Livro de Mórmon. Sendo este a prova de que Joseph Smith é um profeta. A Bíblia relata o evangelho de Jesus Cristo e o Livro de Mórmon também relata o evangelho de Jesus Cristo, o mesmo evangelho só em lugar diferente: a Bíblia em Jerusalém e o Livro de Mórmon nas Américas. (Programa Retratos de Fé, 2019).

Em seu artigo: “Sobre saberes e crenças: o Livro de Mórmon”, resultado de uma pesquisa etnográfica realizada por um ano em uma comunidade mórmon no Rio de Janeiro, Clara Flaksman observa que os membros da Igreja SUD não descrevem sua relação com Deus como uma simples “crença”, mas como uma forma de conhecimento, ou seja, para eles a veracidade do Livro de Mórmon pode ser confirmada por uma experiência espiritual direta, obtida por meio de oração e da revelação divina. De acordo com a autora em questão, um membro da Igreja SUD não diz “eu acredito”, mas “eu sei” evidenciando um saber adquirido através da revelação divina evidenciando que a singularidade da Igreja SUD não está apenas em suas doutrinas, mas também em sua forma específica de construir a verdade de sua religião. A experiência religiosa de seus fiéis não é uma questão de mera crença subjetiva, mas uma forma de conhecimento obtido por revelação divina.

“A resposta de Deus vem de várias maneiras: uns a escutam diretamente, em palavras, nas suas cabeças; outros experimentam uma sensação boa, confirmação de que a resposta é positiva. O saber, aqui, está relacionado ao sentir, e é a partir dele que os mórmons ordenam a realidade de seu universo. Perguntados sobre a resposta, meus interlocutores sempre ressaltavam que um diálogo obviamente existia, lembrando que sempre havia a possibilidade de uma resposta negativa, embora nenhum deles soubesse de algum caso assim. No entanto, a mera suposição dessa possibilidade mostra que, para eles, não havia a premissa de um sujeito universal de conhecimento. A inseparabilidade entre crença (geralmente associada a um fator subjetivo) e saber (comumente associado a fatores objetivos, portanto universais) impossibilita uma análise que suponha a existência de uma racionalidade universal.” (FLAKSMAN, 2018, p.197)

Diversas igrejas tradicionais contestam a identidade cristã dos membros da Igreja SUD com base na centralidade de Jesus Cristo em sua fé, em suas escrituras e em sua prática religiosa devido, principalmente, a diferenças doutrinárias relevantes, como a compreensão da Trindade e da revelação contínua das escrituras. Existem algumas críticas em relação às crenças e conceitos da Igreja SUD, no entanto cabe a esta pesquisa apenas ilustrar tais considerações. A título de exemplo seguem os seguintes comentários: “Afirmar que o mormonismo e o cristianismo ensinam a mesma coisa é uma posição indefensável do ponto de vista lógico, histórico e doutrinário.” (Ankerberg e Weldon, 1988, p15); ou ainda: “ Se os ensinamentos do mormonismo forem bíblicos, então eles merecem ser chamados de cristãos. Mas se negam e se opõem aos ensinamentos bíblicos, então é errado considerar o mormonismo uma religião cristã.” (Ankerberg e Weldon, 1988, p10). Outro ponto muitas vezes contestado e criticado por outras denominações cristãs é a afirmação pela própria Igreja SUD de ser esta a única religião verdadeira existente.

“O mormonismo não declara ser simplesmente parte da religião cristã, tal como uma denominação cristã. Pelo contrário, afirma ser o único a conter a verdadeira religião cristã na terra. Esta declaração está em harmonia com a “primeira visão” de Joseph Smith. Onde Jesus supostamente condenou todas as religiões como sendo abominações corruptas. A obra Doctrine and Covenants (Doutrina e Convênios) enfatiza que o mormonismo é a ‘única igreja viva e verdadeira sobre a face da terra’”. (Ankerberg e Weldon, 1998, p9).

O Professor e Historiador Jonathan Matthies em seu Canal de vídeos do Youtube relata sobre a perspectiva dos historiadores em relação ao Livro de Mórmon. Para eles trata-se de uma obra fictícia, inventada pelo próprio Joseph Smith, pois, a tradução foi feita por pedras mágicas e também não existem provas arqueológicas de diversos povos citados no Livro de Mórmon. Além disso, é afirmado que as placas de ouro onde o Livro de Mórmon foi escrito utilizaram-se uma língua egípcia reformada sendo que não existe nenhuma prova arqueológica ou linguística do uso da língua egípcia nas Américas. O livro também menciona vários animais, plantas e tecnologias que são totalmente anacrônicos ao período de colonização europeia. Portanto, a realidade histórica não pode ser comprovada. (Matthies, 2024).

Os membros da Igreja SUD deixam bem claro que são cristãos e que adoram a Deus (Pai Eterno) em nome de Jesus Cristo. Mostram-se cientes das muitas alegações, por outras comunidades religiosas, em prol da não cristandade vivenciada por eles, entre elas: que não aceitam os credos, as confissões e as doutrinas do cristianismo pós- Novo Testamento, que a Igreja SUD não descende da linha histórica do cristianismo tradicional (não são católicos romanos, ortodoxos, orientais ou protestantes) e que ainda, não creem unicamente na Bíblia Sagrada tendo um maior número de escrituras também consideradas sagradas por eles como o Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e Pérola de Grande Valor. Os Santos dos Últimos Dias acreditam que Deus é Onipotente, Onisciente e oram a Ele em nome de Jesus Cristo. Eles reconhecem o Pai como o objeto final de sua adoração; o Filho, como o Senhor e Redentor e o Espírito Santo como o mensageiro e revelador do Pai e do Filho. Sejam quais forem as distinções doutrinárias, para a Igreja SUD, o necessário mesmo é trabalhar em conjunto com outros cristãos e também com pessoas de outras religiões para o bem da sociedade proclamando os ensinamentos de Jesus Cristo. (AIJCSUD, 2013).

4- Organização

Segundo dados da própria Igreja, sua estrutura organizacional funciona da seguinte maneira: na sede, quinze chamados apóstolos guiam a Igreja. O mais velho é o presidente e tem o poder de escolher outros dois para conselheiros. Juntos é o mais alto corpo da Igreja. Outros doze apóstolos (Quórum dos Doze) formam o segundo corpo governante. Dessa forma os quinze supervisionam toda a Igreja e são considerados pelos membros SUD “testemunhas especiais” de Jesus Cristo no mundo. Há também a congregação onde o líder é chamado Bispo. Sua área administrativa é denominada ala. Várias alas formam uma estaca que também têm seus presidentes. Juntamente com os Bispos são os que estão em contato com os membros da Igreja em geral. Os membros contribuem com tarefas específicas: lecionam, prestam serviços orientados e administrativos. A Igreja SUD possui também organizações auxiliares como a sociedade do socorro, escola dominical, rapazes e moças em um programa missionário. (AIJCSUD, 2021).

Na Igreja SUD, os (as) missionários (as) têm como função principal ensinar o evangelho e convidar pessoas a conhecerem a fé da Igreja. Ensinam as crenças e doutrinas por meio de visitas, reuniões e estudo das escrituras, além disso, prestam serviços voluntários à comunidade ajudando pessoas em diferentes necessidades. Representam a Igreja por meio de uma conduta ética, respeitosa e dedicada. A atividade missionária pode ser compreendida como um mecanismo de expansão religiosa, construção de identidade e transmissão de crenças e práticas. “Uma coisa que todos os missionários têm em comum é que querem ajudar as pessoas a conhecerem Jesus e a desenvolverem um relacionamento com Ele.” (AIJCSUD, 2021).

A Escola dominical é a organização responsável pelo ensino do evangelho para membros da Igreja e visitantes maiores de 12 anos. Seu propósito é fortalecer a fé em Jesus Cristo por meio do estudo das escrituras e um maior aprofundamento nestas. Compreendida como um espaço para transmissão da tradição religiosa, da formação da identidade dos fiéis e de socialização das crenças e práticas da comunidade SUD.

A Sociedade do Socorro é uma organização de mulheres adultas membros da Igreja SUD organizada em 1842 sob a direção de Joseph Smith. Seu lema: “A caridade nunca falha” e reflete o seu foco no amor ao próximo e no serviço. É possível entendê-la como uma instituição que fortalece a identidade religiosa feminina, transmite valores e doutrinas promovendo a coesão comunitária através do cuidado mútuo e da solidariedade.

5-Cerimônias

De acordo com o ex-presidente da área Brasil, Élder Cláudio Costa, no Programa Retratos da Fé, há dois tipos de estruturas físicas que são as capelas utilizadas como casas de oração e fortalecimento das atividades da Igreja e os templos onde as ordenanças sagradas (celebrações) são realizadas. No templo faz-se o chamado batismo vicário pelos mortos (utiliza-se procuradores, em geral familiares, em lugar e a favor da pessoa que morreu) e selamentos eternos de famílias. O batismo pelos vivos é realizado por imersão total, a partir dos oito anos de idade como símbolo de purificação e compromisso com Jesus Cristo. Após o batismo a pessoa é confirmada como membro SUD e pela imposição das mãos recebe o dom do Espírito Santo.

Semanalmente aos domingos os membros SUD tomam pão e água (não vinho) em memória do corpo e sangue de Cristo. Somente homens dignos a partir dos doze anos podem receber o sacerdócio Aarônico e mais tarde o sacerdócio de Melquisedeque. Este sacerdócio permite realizar as ordenanças e liderar. Existem vestimentas sagradas chamadas “roupas do templo”. As celebrações de casamento são realizadas no templo como um selamento e são, não só até a morte os separe, mas para todo sempre, para toda a eternidade. Fazem também o selamento de filhos e pais como laços eternos familiares. Essa crença se baseia na ideia de que o plano de Deus visa preservar as famílias além da morte, desde que sejam fiéis aos convênios feitos com Deus.

As principais cerimônias da Igreja SUD são consideradas sagradas e marcam etapas importantes da vida religiosa dos seus membros. Batismo por imersão a partir dos 8 anos, confirmação e dom do Espírito Santo após o Batismo, Sacramento(Santa Ceia) semanalmente, Ordenação ao sacerdócio, Investidura do templo, Selamento e Batismo vicário pelos mortos. Essas cerimônias são como ritos de passagem, nas quais os fiéis marcam mudanças de status religioso se integrando cada vez mais à comunidade

permitindo-os uma vivência de uma realidade transcendente por meio de rituais que vão reforçar sua identidade religiosa.

6- Conclusão

A presente pesquisa demonstrou que, os membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias se definem verdadeiramente cristãos, porque entendem que sua fé está centrada em Jesus Cristo, e o consideram como o filho de Deus, o Salvador da humanidade e o único meio de salvação. Pelo próprio nome oficial da Igreja observa-se tal centralidade. Todavia, afirmam que o cristianismo original foi perdido após a morte dos apóstolos (a “Grande Apostasia”) e que foi restaurado por Joseph Smith no século XIX. Assim, se veem como uma a restauração da Igreja fundada por Cristo e não como uma nova religião. Creem em Jesus Cristo como Senhor e Redentor, estudam a Bíblia, juntamente com outros livros considerados escritura, como o Livro de Mórmon, praticam o Batismo, orações e Santa Ceia (Sacramento), em memória de Jesus Cristo e buscam viver segundo os ensinamentos de Jesus. De acordo com Mircea Eliade, “... o elemento essencial do cristianismo, bem como, aliás, de toda religião que se atribui um fundador, é justamente a *memória*. É a *lembrança de Jesus* que constitui o modelo de todo cristão.” (ELIADE, 2011, p.296).

Sob o ponto de vista da Ciência da Religião, a questão não costuma ser respondida perguntando se os membros da Igreja SUD “São” ou “Não São” cristãos, mas de que forma costumam construir sua identidade cristã. Buscou-se analisar tal identidade e a auto compreensão da própria tradição religiosa SUD e seu contexto histórico e social. O historiador das religiões Mircea Eliade ajuda a entender esse processo ao mostrar que cada tradição religiosa interpreta o sagrado a partir de sua própria experiência. Nessa perspectiva, a identidade cristã dos membros da Igreja SUD não depende apenas do reconhecimento de outras igrejas, mas da forma como eles experimentam e compreendem a ação de Jesus Cristo em sua história religiosa. Utilizam de símbolos, mitos e experiências do sagrado presentes na tradição cristã, produzindo uma identidade religiosa própria sem romper totalmente com suas raízes cristãs. Para Eliade, toda religião se fundamenta em hierofanias, ou seja, manifestações do sagrado que conferem sentido à existência e fundamentam crenças, ritos e instituições.

“Poder-se-ia dizer que a história das religiões – desde as mais primitivas às mais elaboradas – é constituída por um número considerável de hierofanias, pelas manifestações das realidades sagradas. A partir da mais elementar hierofania – por exemplo, a hierofania suprema, que é, para um cristão, a encarnação de Deus em Jesus Cristo, não existe solução de continuidade. Encontramo-nos diante do mesmo ato misterioso: a manifestação de algo “de ordem diferente” – uma realidade que não pertence ao nosso mundo “natural”, “profano”. (ELIADE, 1992, p.130)

A identidade cristã dos membros SUD pode ser entendida como uma forma particular de cristianismo restauracionista. Mesmo compartilhando elementos fundamentais da tradição cristã, como a centralidade de Jesus Cristo, suas práticas específicas conferem-lhes uma identidade religiosa singular no contexto da cristandade contemporânea. Esta “singular cristandade” liga-se ao fato de que suas doutrinas, escrituras sagradas, sua visão restauradora do cristianismo, tudo isso diverge de outras denominações cristãs, no entanto tendo seus membros sua fé centrada na figura de Jesus Cristo, consideraram-se cristãos. O “singular” está ligado a diferenças fundamentais e peculiares de doutrina e prática.

Nesse sentido, as revelações de Joseph Smith, a crença na restauração da verdadeira Igreja e os rituais realizados nos templos constituem expressões do sagrado que orientam a vida dos fiéis. Dessa forma pode-se entender por que motivo os membros da Igreja SUD se revelam como cristãos, no entanto algumas particularidades em suas crenças faz com que outras comunidades cristãs questionem tal fato entendendo-os como uma cristandade singular ou até mesmo não cristã, pois suas práticas e rituais são próprios e diferenciados. A maioria das especificidades da Igreja SUD geram tensões e ambiguidades quanto ao seu reconhecimento pelas demais comunidades cristãs. As divergências entre a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e outras tradições religiosas não anulam a forma como seus membros compreendem e vivenciam sua identidade cristã.

Por fim, revela-se então essa forma particular de cristandade da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, desde sua origem até os seus elementos doutrinários exclusivos. Uma combinação entre o cristianismo tradicional e uma inovação doutrinária e organizacional que confere à Igreja SUD esse caráter de uma comunidade única. Tal singularidade não a coloca necessariamente fora do universo cristão, mas evidencia a pluralidade que caracteriza o cristianismo na contemporaneidade.

7-Referências

ANKERBERG, J; WELDON, J. *Os fatos sobre os Mórmons: Um manual útil para compreender as reivindicações do Mormonismo*. (Trad. Neyd Siqueira), Porto Alegre: Obra missionária Chamada da Meia-Noite, 1998.

ELIADE, Mircea. *História das crenças e das ideias religiosas, volume II: De Gautama Buda ao triunfo do Cristianismo*, Rio de Janeiro: ed. Zahar, 2011.

ELIADE, Mircea. *O Sagrado e o Profano*, São Paulo: ed. Martins Fontes, 1992.

FLAKSMAN, CLARA. Sobre saberes e crenças: o Livro de Mórmon. *Revista de Antropologia*, São Paulo, v.61, n.1, p.191-214, 2018. Disponível em: https://revistas.usp.br/ra/pt_BR/article/view/145522/139659, Acesso em 25/06/2026.

HELLER, V; NOTAKER, H; GAARDER, J. *O livro das religiões*. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

HOCK, Klaus, *Introdução à Ciência da Religião*, São Paulo: ed. Loyola, 2010.

MATTHIES, Jonathan. A Historia da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias – História do Cristianismo 26. Youtube, 2024, 37min26s. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=H7b1ttTgA&t=739s> Acesso 23/05/2026.

PÁGINA OFICIAL da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (AIJCSUD), 2021. Disponível em <https://noticias-br.aigrejadejesuscristo.org/artigo/regras-de-f%C3%A9> Acesso em 28/05/2026.

PÁGINA OFICIAL da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (AIJCSUD), 2021. Disponível em: <https://noticias-br.aigrejadejesuscristo.org/artigo/estrutura-organizacional-da-igreja> acesso em 25/05/2026.

PÁGINA OFICIAL da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (AIJCSUD), 2021. Disponível em: <https://noticias-br.aigrejadejesuscristo.org/artigo/noticias-e-anuncios-da-conferencia-geral-de-abril-de-2025>, acesso em 06/06/2026.

PÁGINA OFICIAL DA Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (AIJCDSUD, 2013). Disponível em: <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/gospel-topics-essays/christians?lang=por> acesso em 28/06/2026.

PÁGINA OFICIAL DA Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (AIJCDSUD, 2021). Disponível em: <https://www.churchofjesuschrist.org/welcome/common-questions?lang=por> acesso em 04/07/2026.

PÁGINA OFICIAL DA Igreja de Jesus Cristo dos santos dos Últimos dias (AIJCSUD, 2021). Disponível em: <https://noticias-br.aigrejadejesuscristo.org/artigo/o-livro-de-m%C3%B3rmon--outro-testamento-de-jesus-cristo> acesso em 04/07/2026.

TV CULTURA, Programa Retratos de Fé, Mórmons. Youtube, 2019. 26min09s. Disponível em: https://cultura.uol.com.br/videos/69355_mormons-retratos-de-fe.html, Acesso em 17/05/2026.